

## 273 Conjugação do verbo requerer e a construção “requerer + que”

### A pergunta da vez

Qual a conjugação do verbo “requerer”? É possível subentender a conjunção integrante “que” em construções como “requerer seja expedido” em contraste com “requerer que seja expedido”?

### Uma gota de gramática

Corrente na linguagem jurídica, o verbo “requerer” frequentemente confunde aqueles não familiarizados com a linguagem técnica, principalmente por sua proximidade gráfica com o verbo “querer”. Em analogia a este verbo, conjugações como “O promotor *requis* a condenação” podem surgir, configurando desvio gramatical grave.

Confira o paradigma verbal nos tempos mais usualmente empregados:

	presente do indicativo	pretérito perfeito
eu	requeiro	requeri
tu	requeres	requereste
ele	requer	requereu
nós	requeremos	requeremos
vós	requereis	requerestes
eles	requerem	requereram

Ademais, há estruturas que podem gerar dúvidas no emprego de orações com esse verbo: quando o complemento do verbo é uma oração subordinada substantiva objetiva direta. Ou, de outra maneira, quando o complemento direto do verbo “requerer” é uma frase iniciada com a partícula “que”, como nos casos:

- “O exequente requereu, como medida acautelatória para adimplemento da obrigação, **que** fosse determinada a apreensão/suspensão da CNH”.
- “Contrarrazões nas quais o autor requer **que** seja negado provimento ao recurso”.

Convencionou-se utilizar estruturas como essas na redação jurídica, em que o complemento verbal são orações desse tipo, **omitindo a partícula “que”**, aqui definida sintaticamente como conjunção integrante. Dessa maneira, há construções alternativas como:

- “O exequente requereu, como medida acautelatória para adimplemento da obrigação, [que] fosse determinada a apreensão/suspensão da CNH”.
- “Contrarrazões nas quais o autor requer [que] seja negado provimento ao recurso”.

Ou, ainda, em estruturas análogas:

- “Nas razões recursais, pede [que] seja conhecido e provido o agravo retido interposto”.
- “Operado o trânsito em julgado, [...] determino [que] sejam os autos remetidos ao douto Juízo de primeiro grau”.

Tal formulação é cristalizada na redação jurídica, portanto, não se configura desvio de norma. Pode-se dizer que, como se trata de estruturas usuais, **a conjunção integrante “que” é subentendida nesses casos.**

## Questão prática para você

Assinale a alternativa incorreta:

- a) Diante do exposto, requer, liminarmente, seja expedido o alvará de soltura em favor do paciente.
- b) Convém que ele requeira sua aposentadoria já.
- c) O clube requereu à Prefeitura a concessão do terreno.
- d) Requiero que seja feita a adoção da medida político-administrativa.
- e) Os candidatos requereram inscrição definitiva.

Resposta: letra d).